

Colegiado de Gestão da Fepecs

Ata da 24ª Reunião Ordinária

1 No primeiro dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e treze, às nove horas e
2 quarenta minutos, na Sala Multiuso da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da
3 Saúde-Fepecs, localizada no SMHN, Quadra 03, Conjunto A, Bloco 01, ed. Fepecs, em
4 Brasília-DF, deu-se início à vigésima quarta Reunião Ordinária do Colegiado de Gestão
5 da Fepecs, com a presença dos membros: **Anderson Cardoso de Araújo/PROJUR,**
6 **Berardo Augusto Nunan/CODEP, Ena de Araújo Galvão/ETESB, Lidiane Maia dos**
7 **Santos/BCE, Luzia Helena Gomes de Sousa/CAO, Paulo Roberto Silva/CCM e de**
8 **Carlos Augusto de Medeiros/ASPE,** que presidiu os trabalhos. Convidados da
9 Fepecs: Dr. Karlo Josefo Quadros de Almeida, Luíza Moura Peters e Dra. Marize Lima
10 de Souza Holanda Biazotto. Inicialmente, foi justificada a ausência da Dra. Gislene
11 Regina de Sousa Capitani/DE, por motivo de licença médica, de Leonora de Araújo
12 Pinto Teixeira/CCE e Maria Dilma Alves Teodoro/ESCS, por motivo de férias. Dando
13 início à Ordem do Dia, **item 1.1. Congresso Internacional dos Hospitais de Ensino** –
14 a Luíza disse estar representando o Grupo Técnico de Hospitais de Ensino,
15 subordinado à Diretoria Executiva da Fepecs, pois a Priscila de Mattos, sua
16 Coordenadora, encontra-se de férias. Disse que a ideia de realização de um congresso
17 sobre hospitais de ensino surgiu através de reuniões conjuntas com a Subsecretaria de
18 Atenção à Saúde-SAS e após a realização de duas oficinas na Fepecs, as quais
19 contaram com a participação de representantes do Ministério da Saúde, dos hospitais
20 candidatos à certificação e dos hospitais de ensino. Inicialmente, o GTHE pensou em
21 fazer um congresso destinado somente aos hospitais da SES-DF. Mas por interferência
22 da Subsecretaria de Atenção à Saúde-SAS a ideia ampliou-se ao ponto de tornar um
23 congresso internacional, a ser realizado em maio deste ano, com a previsão de
24 aproximadamente duzentos participantes. Por esse motivo, o Grupo da Fepecs passou
25 a ter suas opiniões e posicionamentos desconsiderados, se tornando um mero
26 executor de tarefas passadas, informalmente, pela SAS. A Dra. Marize, enquanto
27 representante da ESCS/FEPECS no congresso, participou da primeira reunião para
28 tratar sobre o assunto, realizada na última quarta-feira, dia 30.01.2013, ocasião em que
29 pôde perceber que o congresso já estava estruturado, e a Fepecs ficou responsável
30 apenas por executar tarefas, como por exemplo, a elaboração de edital relativo aos
31 temas livres e à premiação em pecúnia. O Dr. Karlo disse que a forma como a SAS
32 está conduzindo causa certa estranheza. Para o GTHE, por exemplo, o congresso
33 deveria ser realizado no segundo semestre de 2013 a fim de ter tempo hábil até
34 mesmo para os participantes se programarem para o evento. A Luíza considerou
35 importante procurar definir, com este Colegiado de Gestão, se há interesse da Fepecs
36 ter uma participação efetiva e oficial nesse congresso, como parceira da SAS ou como
37 parceira dos hospitais de ensino, e delimitar também até onde vai esta participação. O
38 Anderson disse que não haverá encargo financeiro para a Fepecs, apenas cessão de
39 espaço físico e provável operacionalização de tarefas. Para a Luíza, o projeto é válido,
40 com as devidas ressalvas, pois tem uma proposta muito boa de divulgação das
41 políticas de hospitais de ensino. Ela não vê desvantagem quanto à realização do
42 congresso, contando que seja muito bem feito. Para o Dr. Paulo, existe uma questão
43 anterior à operacional que é como a SES-DF vem tratando a questão relacionada a

Colegiado de Gestão da Fepecs

Ata da 24ª Reunião Ordinária

44 hospital de ensino. A política nacional que trata de hospital de ensino envolve a
45 descentralização de recursos e a valorização no serviço. Nenhuma dessas situações
46 está sendo observada pela Secretaria de Saúde, pois os recursos foram centralizados
47 e a Fepecs só é considerada quando da visita da comissão de credenciamento. Para
48 ele, a Fepecs não pode simplesmente aderir a esse projeto de realização do congresso
49 sem marcar seu posicionamento. O Dr. Karlo disse que em nenhum momento foi
50 tratado sobre qual a contribuição real que o congresso proporcionará aos hospitais de
51 ensino. Pôde observar que os representantes dos hospitais de ensino não estão
52 envolvidos com os preparativos do congresso, para ele, a questão política deve ser
53 debatida pela Fepecs, definir qual seu posicionamento e se será alinhado com as
54 políticas preconizadas pelo MS. Na sequência, o Carlos agradeceu a presença dos
55 convidados, disse que seriam comunicados sobre a deliberação deste Colegiado. O
56 Dr. Berardo sugeriu a realização de reunião da Fepecs com a SAS a fim de definir qual
57 será o papel da Fepecs neste evento. Disse que acha interessante ser realizada
58 reunião interna da Fepecs para analisar a estrutura do Congresso e para elaboração de
59 propostas de mudanças que atendam aos interesses da Fepecs. Assim a reunião com
60 a SAS teria caráter mais propositivo. A Luzia avaliou ser necessário oficializar as
61 demandas apresentadas pela SAS à Fepecs ou que o GTHE deixe de atendê-las até
62 resolver a respeito da participação da Fepecs. Comentou que teve a oportunidade de
63 participar, juntamente com o Prof. Mourad, da certificação dos hospitais de ensino.
64 Concluído um trabalho enorme, a Fepecs simplesmente foi excluída do processo.
65 Após, questionou se foi feito um plano de aplicação de recursos dos HE para este
66 congresso. Respondendo ao Carlos, o Anderson disse que o Subsecretário de
67 Atenção à Saúde tem conhecimento de que uma despesa desta magnitude a qual
68 envolve premiação, por exemplo, a Assessoria Jurídico-Legislativa-AJL não assume a
69 responsabilidade sem o posicionamento da Procuradoria Geral do Distrito Federal-
70 PGDF, que levaria, aproximadamente, quatro meses para se manifestar. Continuando,
71 disse que a Fepecs precisa apropriar-se das regras relacionadas aos Hospitais de
72 Ensino, no nosso âmbito, pois o GTHE está oficialmente ligado à Diretoria Executiva
73 desta Fundação, deste modo, qualquer decisão do GT precisa ser aprovado pela
74 Diretoria Executiva. O Dr. Paulo observou que após longas discussões, a SAS ficou
75 responsável pela gestão dos recursos destinados aos HEs. Assim, para o Anderson,
76 deverá ser analisada a competência da Diretoria Executiva referente a este aspecto,
77 pois quem vai assumir a despesa é o ordenador de despesa da SES. Para o Carlos,
78 não está claro para o GTHE a quem eles estão, de fato, subordinados, essa questão
79 precisa, portanto, ser definida, mas sabe extrapolar a esfera desta Fundação.
80 Entretanto, a Fepecs tem condições de definir suas políticas com relação aos hospitais
81 de ensino. Em seguida, foi deliberado aguardar o retorno da Dra. Gislene e orientar o
82 GTHE para não atenderem as demandas relacionadas ao evento, até o retorno da
83 Diretora Executiva. **Item 2.1. Cronograma de reuniões 2013** – Foi definido que as
84 reuniões continuarão a ser realizadas, às sextas-feiras, às 9h00. **item 2.2.**
85 **Regimento Interno do Colegiado de Gestão** – o último encaminhamento foi o envio,
86 via e-mail, da última versão para os gestores fazerem a última revisão, mas não houve
87 manifestação. Após discussão, foi acordado que deverá ser modificado o art. 10, que
88 serão necessários sete gestores para formação de quórum e no § 1.º do art. 11 que as

Colegiado de Gestão da Fepecs

Ata da 24ª Reunião Ordinária

89 deliberações serão tomadas por meio do voto declarado de **oito** membros do
90 Colegiado. Na sequência, o Dr. Paulo colocou que, em sua opinião, a composição
91 deste Colegiado deveria ser institucional, independentemente de quem for o ocupante
92 do cargo. Deste modo, considerou que as quatro coordenações da ESCS deveriam
93 estar representadas neste Colegiado. Para ele, apesar da CCM estar, a partir de agora,
94 integrando o Colegiado, ainda é arbitrário que somente a CCE e a CCM estejam
95 representadas neste Colegiado. O Carlos esclareceu que o item composição foi
96 discutido e deliberado por este Colegiado. As coordenações da ESCS eram, então,
97 representadas por meio da Direção da Escola. A Diretora Executiva explicou, à época,
98 que apenas a CCE foi indicada para integrar o Colegiado por estar distante
99 geograficamente da Fepecs, o que dificulta a comunicação. Não foi, portanto, um
100 critério pessoal, mas institucional. O Dr. Paulo pediu para registrar que, para ele, todas
101 as Coordenações da ESCS deveriam estar representadas neste Colegiado. O Carlos
102 falou que este assunto será incluído na próxima pauta. Continuando, esclareceu que
103 este Colegiado é um fórum da mantenedora que convidou a mantida para participar.
104 No âmbito da Escola existe o Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPE, o
105 qual, em sua opinião, já deveria estar instituído. Prosseguindo, ressaltou sobre a
106 necessidade de implantar as Câmaras Técnicas, que subsidiarão as deliberações deste
107 Colegiado, foram feitas alguma tentativas neste sentido, mas ainda não foi possível.
108 Logo depois, o Anderson pediu para incluir na próxima pauta a respeito da cessão de
109 uso do terreno de Samambaia, dificuldades e problemas a serem enfrentados quanto
110 ao repasse de recursos financeiros. Pediu para que o Rubens/GEAG seja convidado a
111 fazer parte da discussão. **Item 2.3. Elogios funcionais** – a Luzia informou que foi
112 instituída comissão para definir os critérios para concessão de elogio aos servidores
113 desta Fundação. O Anderson chamou a atenção para a importância de rever os
114 critérios utilizados atualmente. Em seguida, a Luzia solicitou incluir como assunto da
115 próxima pauta a designação de comissão para definir sobre o horário de funcionamento
116 da Fepecs. **Item 2.4. Projeto Docente/Pesquisador: um novo elemento para a
117 qualificação do PCCS do SUS** – o Carlos informou que no final de 2012 a Fepecs,
118 juntamente com a SES e a Secretaria de Administração, encaminharam projeto para
119 uma premiação denominada Inovasus. Foram então chamados pelo Ministério da
120 Saúde que informou ser o nosso projeto o melhor dos 36 recibos por eles, mas por não
121 possuir resultado final não era pertinente, naquele momento. Deste modo, conforme
122 sugerido por eles, foi apresentado outro projeto, voltado para a área de pesquisa,
123 intitulado "Docente Pesquisador", com o qual a Fepecs foi contemplada com R\$ 5
124 milhões, a serem executados no período de três anos, no que diz respeito à criação,
125 reflexão e instituição, no âmbito do DF, do plano de cargo, carreira e salário, o docente
126 pesquisador. Continuando, disse, Conforme decisão da Dra. Gislene, que o projeto
127 deverá ser desenvolvido pela ASPE. Para tanto, o GTHE e duas Assistentes da
128 Diretoria Executiva irão compor a Assessoria de Projetos Especiais. **Item 2.5.
129 Colegiados Setoriais** – o Carlos avaliou como uma das decisões mais acertadas da
130 Dra. Gislene a instituição deste Colegiado de Gestão, por meio do qual muitas decisões
131 que poderiam ter sido tomadas por ela, enquanto Diretora Executiva, foram discutidas e
132 deliberadas de forma colegiada. A ideia foi reproduzir esta forma de gestão nos
133 diversos setores da Fepecs, apesar dele ter discordado da implantação dos colegiados

Colegiado de Gestão da Fepecs

Ata da 24ª Reunião Ordinária

134 setoriais nas mantidas, uma vez que já possuem colegiados específicos da área
135 educacional, os quais suprem a necessidade de transparência da gestão colegiada.
136 Também foi discutido e definido que não faz sentido ter colegiado setorial na PROJUR.
137 Assim e considerando que o Regimento foi concluído, estamos em fase de implantação
138 dos Colegiados Setoriais. Não havendo nada mais a ser tratado, às onze horas e dez
139 minutos a reunião foi encerrada. E para constar, eu, Wilma Eva Batista e Silva,
140 matrícula nº 133.403-4, lavrei a presente ata, que lida e aprovada, será assinada por
141 mim....., e pelos membros presentes.

Gislene Regina de Sousa Capitani – *Coordenadora*

Anderson Cardoso de Araújo – *Membro/PROJUR*

Berardo Augusto Nunan – *Membro/CODEP*

Carlos Augusto de Medeiros – *Membro/ASPE*

Ena de Araújo Galvão – *Membro/ETESB*

Leonora de Araújo Pinto Teixeira – *Membro/CCE*

Lidiane Maia dos Santos – *Membro/BCE*

Luzia Helena Gomes de Sousa – *Membro/CAO*

Maria Dilma Alves Teodoro – *Membro/ESCS*

Paulo Roberto Silva – *Membro/CCM*

Convidados:

Karlo Josefo Quadros de Almeida/CPEq/ESCS

Luíza Moura Peters/GTHE

Marize Lima de Souza Holanda Biazotto/CPEX/ESCS